

Mensagem do Pai

nº 81, publicada a 24 de Março de 2014

Meus filhos,

Eu sou a luz do Mundo, sem mim nenhum de vós jamais existiria, sou o vosso Pai, vosso criador e vosso guardião.

Manifesto a minha acção sobre o todo e tudo, preparo continuamente a acção sobre todos vós, amparando-vos com o desejo e vontades enormes como qualquer outro Pai que com os seus filhos velam, preocupam-se e agem!

Se de mim viesteis porque seria diferente e desigual nesse propósito?

Preocupo-me inteiramente com a forma como estais e tudo fazeis, anulo e inverte muitas das consequências que promoveis, se assim não o fizesse como estaríeis? e o que serieis?

Tendes a racionalidade da vossa lógica quando pensais que em vós reside o poder da concretização com consequências que nem verdadeiramente entendeis, sois perfeitas crianças que destroem os brinquedos que lhe são dados, mas perceberéis em breve por capricho que já não existem novos brinquedos e os que vos foram facultados já em condição não estão para o vosso deleite.

Ireis ficar fartos de nada terem ou possuírem e então como será a partir de tal?

Como será a vossa atitude nessa e noutras circunstâncias subjacentes?

Deveríeis perceber quando digo que sou a luz do Mundo!

Pois tudo sou, inicio e fim e somente em mim cada um de vós se realizará e complementarará.

Não são mais palavras, mas sim as palavras!

Ala Shalon

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 14 de Março de 2014

Mensagem da Mãe

nº 82, publicada a 28 de Agosto de 2014

Meu Filho,

Muito está já em curso para a humanidade com as consequências jamais vistas e sequer pensadas por vós, somente a mudança do homem no seu todo poderia atenuar os seus efeitos, porque tudo já se iniciou e muito se dará. Vivereis dias completos de angústia, assustados pelo que vos cerca e assola e somente podereis serenar se o vosso coração repousar nas minhas mãos, entregai-o de verdade e sentireis a perseverança de que atravessareis as dificuldades do momento.

Nunca jamais o vosso Pai e eu quisemos que ultrapassassem os tempos com as consequências que iniciais a sentir, desde sempre vos alertamos para que não cedesseis às mais básicas tentações e aos instintos mais primitivos em vós que acabariam por vos lançar atrás no que verdadeiramente sois.

Eis-nos contudo ao vosso lado nestes momentos mais decisivos para que nos sintais ainda com maior determinação e vontade se tal é o vosso desejo. Sabei que não vos abandonaremos nestas horas, em

todo o lugar e em qualquer local, estaremos sempre prontos a vosso lado lutando e amparando-vos. Em retrospectiva muito mais poderia e deveria ser feito por cada um de vós, mas sucedei-vos uns aos outros e se o anterior não era bom o seguinte por falta de acção é pior e assim tem sido e assim continuará a ser, eis porque os tempos aí estão, novamente, não porque o vosso Pai o quis, mas as vossas escolhas assim o fizeram.

Sou a vossa Mãe, Mãe do amor que vos devoto, inteira e exclusivamente, pelo sofrimento que carregais mesmo quando vos julgais felizes e detentores das boas horas, mais não são do que as horas antecedentes do choro, da dor e do desespero que poderá dar lugar ao arrependimento e a ser genuíno em mim e a mim encontrareis.

Sofro imensamente, mais do sofri há imenso tempo atrás, porque todo o vosso sofrimento, o de cada um presente aí, é sentido e por mim partilhado e sabendo que a vossa direcção não muda, não altera para o fim que escolhesteis, agrava-o e aprofunda-o em todo o meu ser.

Sou vossa Mãe e toda aquela que o é nesse lugar, em verdade percebe e entende estas minhas palavras. Não me cansarei de tocar o coração de cada um, para que no momento certo um a um possa despertar da letargia em que se encontra.

Acordai filhos, abri os vossos olhos, vede fundo e em torno de vós o que se passa e sabereis que as minhas preocupações são verdadeiras, só tendes um único caminho, todos os que demais se vos apresentam, apesar de vos apresentarem-se maravilhosos aos vossos olhos conduzir-vos-á a lugares escuros, perdidos, onde só existe o que de pior e, somente nem imaginais.

O vosso Pai é o verdadeiro libertador e neste combate ele tudo investe para o vosso resgate, salvação, podendo assim cada um de vós ser recebido na vossa verdadeira casa.

Sede perseverantes,

Sede esperança.

Sede amor,

Amo-vos!

RECEBIDA: RICARDO FINS

Garabandal, Espanha, 14 de Junho de 2014

Mensagem da Mãe

nº 83, publicada a 13 de Setembro de 2014

Meu filho,

Avisa o Mundo que o tempo das profecias de Garabandal é chegado, avisa o Mundo que é tempo da sua concretização.

Naquele tempo fiz um apelo derradeiro à humanidade, pois não ouviam os apelos das minhas anteriores aparições, cultivaram com o culto os lugares onde estive e porém os meus pedidos não foram nunca atendidos e as palavras deixadas foram deliberadamente e consecutivamente alteradas, deturpadas, guardadas e escondidas, nunca tendo sido permitido a vós meus filhos terem sabido da

real e inteira verdade que foi então transmitido por mim e os pedidos que formulei.

Mais intensamente deixei que aqui me sentissem e vissem com os olhos de todos os que procuraram e quiseram ver, mesmo não o merecendo foi concedido, para que todo o Mundo acreditasse na mensagem e no apelo que então formulava. Assim não existia o risco de mais uma vez silenciarem as vozes e deturparem o conteúdo com testemunhas da contradição presentes e atestando a veracidade, não poderiam fazer o que sempre foi feito.

Realmente durante muito tempo a verdade deste local percorreu Mundo e a sua mensagem passou de um para o outro e todos não ficaram indiferentes a ela, até então.

Agora começam a colocar em dúvida a veracidade do que presenciado e registado foi. Senão confiais no que presenciastes, confiai nos registos que efectuaram e que existem espalhados pelo o Mundo.

Até os meus escolhidos à época começam no seu interior a colocar em causa tudo quanto fizeram, sentiram e ouviram e em breve a mensagem de Garabandal será abafada para que ninguém mais a possa levar a sério.

Adverte meu filho, que jamais será permitido que a influência humana no mau condutor será permitido, pois tudo se está a passar conforme os desígnios do Pai e aquilo que alguns pretendem silenciar, fará nascer e brotar a confirmação do que aqui confidenciei. então perceberão que tudo quanto fizeram somente atizaram a ira do Senhor, ele fará saber o Mundo inteiro até ao fim dos dias do que aqui foi por mim alertado para vós, com a concretização.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Garabandal, Espanha, 21 de Agosto de 2014

Mensagem da Mãe

nº 84, publicada a 13 de Outubro de 2014

Meus filhos,

De nada vos valem sacrifícios sem sentido, quando nem o que palpita dentro de vós sois capazes de sentir.

O que sempre vos pedi foi apenas que a vossa vida fosse simples, correcta e de respeito por vós, pelos outros e por tudo o que vos rodeia.

Senti o vosso interior e vede como ele está corroído por tudo o que vos acalenta, o materialismo, a corrupção e o desrespeito. Não é muito o vosso tempo para retroceder em tudo o que construístes á vossa volta, uma enorme muralha de maldade que vós próprios não conseguis ultrapassar de tão cegos que estais com tudo o que vos rodeia e corrompe.

Estou triste e não cabe em mim toda a tristeza pelo vosso desempenho e perdição, como andais desavindos da vida na sua essência, viveis numa ilusão centrada e acalentada apenas por vós e por tudo que pensais ser o necessário que deveis de possuir.

É grande o ódio entre vós e como acalentais mais essa chama que tudo irá destruir longe e perto de vós.

Estais longe e cada vez mais longe do Criador e da Mãe, que sofre pelos filhos que se desviam do

caminho sinuoso e caminham em frente para o abismo que encontrareis no fim do vosso percurso. De nada ou de pouco serviram as palavras do Pai e o seu perdão eterno que pensais não ter fim, andais enganados e cada vez mais perturbados por vós próprios e por tudo que estais a criar. Não, não estais no caminho do bem, mais sim a criar amarras ao fútil e ao vazio que vos enche mas em nada vos acalenta.

RECEBIDA:CL

Cova da Iria, Fátima, 07 de Junho de 2014

Mensagem do Pai

nº 85, publicada a 13 de Novembro de 2014

Que chegue até vós o meu clamor!

Meus filhos porque não me ouvís? Continuo incessantemente a alertar-vos a chamar-vos de volta à razão no entanto para vós é como nada acontecesse, continuais nesse marasmo que teimais em não sair.

Sofro e sofremos cada dia mais, com tudo aquilo a que estais sujeitos e com a cegueira a que vos devotastes.

Porque vos é tão difícil voltar a trilhar o caminho que para vós designei?!

Sois o meu bem mais precioso e por isso nunca desistirei de vós, mas está a tornar-se insustentável tudo aquilo que estais a fazer a vós mesmos quer a tudo o que vos rodeia.

Tornaste-vos naquilo que eu sempre temi, atrozes sem qualquer sentimento de culpa, achando que podeis projectar e realizar tudo aquilo que quiserdes sem olhar para as consequências daí advenientes. Quanta tristeza me acomete, ver-vos desta forma e sem vislumbres de cada um de vós voltar à razão. Criei-vos com amor e por amor vos deixei conduzir livremente nas vossas escolhas. Não estou arrependido, pois criação tão bela como vós não existe.

Sois cobiçados por tudo e todos, tornando-vos apetecíveis para os intentos das forças que se me opõe. Num derradeiro apelo, sejam aquilo que devem ser: repletos de amor, compreensivos, pacientes, confiantes no vosso Pai e tendo sempre nos vossos propósitos o acompanhamento dos vossos irmãos. Não me canso de vos pedir para vos voltardes para o vosso interior pois aí só encontrareis a condução certa para o vosso percurso.

Esse Mundo não vos pertence, fostes aí colocados para aí permanecerdes por uns breves instantes do vosso tempo e assim progredires de encontro à vossa verdadeira vida.

O Mundo às vossas mãos está irreconhecível, ao longo dos tempos fostes alterando e cometendo verdadeiros atentados que colocam em risco esse Mundo, como fostes capazes de agir dessa forma, quando toda a vossa essência é amor?

Se não interferir as atrocidades que agora presenciais e que já achais terríveis serão exponenciais e aí não haverá esperança para ninguém.

Por vezes sinto-me incrédulo ao assistir tamanhas barbáries.

Muitos foram os avisos que vos dei ao longo dos tempos, através dos meus enviados, mas vós na vossa infinita arrogância e desconsideração não só não me ouvistes como vos fostes afastando cada vez mais de mim.

Eis chegados os tempos por muitos anunciados... A separação do trigo do joio e a recolha dos frutos da

colheita. Uma vez mais com o meu amor de Pai, envio novamente o meu filho para que se faça ouvir e resgate quem quiser ser resgatado. Quereis uma prova de amor maior do que esta?

A vossa Mãe continua insistentemente a chamar-vos de volta ao trilho inicial, são incessantes os seus apelos, mas chegará a altura em que até mesmo ela deixará de surgir aí na terra e será muito em breve, muito em breve.

O meu coração clama para que cada um de vós busque no seu interior e me reencontre novamente, esse é o meu maior desejo meus filhos.

Este vosso Pai estará aqui para qualquer um de vós apesar de tudo que possam ter feito de errado, desde que se arrependam e me procurem com verdade.

Que a minha luz se expanda por todos vós e vos traga o discernimento perdido.

Acordem, voltem-se novamente para o vosso Pai que há tanto tempo anseia por vós.

Alá Shalon

RECEBIDA: Manuela Neiva

Viana do Castelo, 02 de Outubro de 2014

nº 86, publicada a 15 de Janeiro de 2015

Meus queridos filhos,

Definitivamente tudo quanto vos alertei no passado de nada tem sentido, qualquer sentido, para que os vossos corações possam mudar. Ao invés tornam-se de dia para dia mais ávidos de tudo o que não deveria ser, do que a verdade que tanto peço, proclamo e ensino.

Cresceis pensando que tudo dominais e sabeis, contudo eu digo-vos que tudo quanto pensais dominar e saber é rigorosamente nada, sem qualquer sentido e valor, passando-vos então despercebido o que de verdadeiro é.

Feliz do que sabe e sente dentro de si a ilusão da realidade, feliz daquele que sabe esperar na palavra, pois a esperança em si permanece até à consumação do que sente.

Bem aventurados os que procuram com o coração, pois com ele verão e os olhos contestarão a verdade dessa procura.

Sede persistentes e verdadeiros na busca da fé que possuis e aumentai-a com o amor e confiança, pois na dúvida e incerteza ela perecerá.

Feliz de todo aquele que alimenta o seu amor porque os tempos que viveis são tempos estéreis de alimento, e todo aquele que o procura sem o ter presente em si é como semente lançada no deserto, pois não sobreviverá, alimento não terá para florescer.

Queridos filhos sende persistentes no amor e esperança que possuis mesmo nas adversidades que sintais na vossa vida actual, se assim permanecerdes, sabeis que dareis fruto e resistireis à aridez de fé que vos aguarda.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 14 de Janeiro de 2015

Mensagem da Mãe

nº 87, publicada a 02 de Junho de 2015

Queridos filhos,

O tempo urge para vós, para cada um, para o todo, o Mundo.

Sempre vos chamei à atenção para os momentos que já sentis dentro de cada um de vós, no vosso coração.

Hoje mais do que nunca as minhas palavras do passado passam a ter sentido perante o tempo que atravessais e o que o Mundo vos trás dele até vós.

É incomensurável o meu sofrimento, pois verifico que tudo quanto fiz e faço por vós, não tem levado a vossa atenção para o que de essencial existe, a vossa vivência em fraternidade, doação, amor e entrega de uns para os outros.

Foi sempre o meu coração de Mãe que vos trouxe o entendimento a compreensão e o desejo imenso da vossa mudança e estado de consciencialização.

Caminhasteis desde cedo rumo a um fim sem sentido e devido a isso o vosso Pai me incumbiu de estar entre vós por todo o lado do Mundo.

O tempo urge, mais do que alguma vez anterior, pois muito vos aguarda para vós, aqueles que neste momento estão no vosso planeta, para que percebaís de que as minhas palavras não se destinam a um futuro longínquo ou a tempos que não vos pertencem.

Não, os tempos são actuais e actuais são os acontecimentos que durante todo o tempo passado foi por mim falado e por todos os anteriores profetas do Pai.

Sofro de igual forma a angústia de saber o estado que estão e onde vos leva. Em igual condição sofri quando o meu amado filho Jesus foi preso e dele não sabia, somente expectava o desfecho. Podereis perceber por estas poucas palavras e retirardes as lições dos acontecimentos que sobre vós pesam.

O amor que vos devoto é inigualável e somente poderíeis sentir se em vós residisse uma parca centelha do que sois, entenderíeis então a tristeza imensa que o meu coração transporta e o sangue que com ele derramo por vós.

Mudai, não vos resta muito tempo para essa mudança. São tantos aqueles que não encontram o caminho para a sua casa e se devotam à confusão e à maldade, afastando-se cada vez mais do Pai criador e detentor da vossa vida verdadeira e livre.

Orai com o vosso coração, com verdade interior, só ele possui a chave para a compreensão dos tempos actuais, se assim não o fizerdes, perder-vos-eis do caminho, pois tudo o que é divino não é a mente que encontra resposta, mas sim o coração, quando ele é puro e verdadeiro em intenção e verdade.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 02 de Junho de 2015

Mensagem da Mãe

nº 88, publicada a 12 de Maio de 2017

Querido filho,

Faz 100 anos que visitei o vosso País, o País criado e amado pelo Pai Excelcío e escolhido por mim com propósitos muito específicos.

Todas as minhas aparições em diversos lugares no Mundo tiveram como objectivo o cumprir com os desejos e vontades do Altíssimo, na preparação dos eventos que enfrentais nesta época tão conturbada da humanidade.

Permitiu o Altíssimo que muitas das minhas visitas nos diferentes locais, em alguns nomeadamente, procedesse a provas da minha presença. Contudo sempre existiu indiferença e menosprezo nas evidências demonstradas.

Em momentos decisivos de consciencialização, necessário torna-se alertar para a ocorrência de momentos que vos farão testar a vossa capacidade de fé e perseverança e para que tal fosse confiável e por vós experienciado, provas e documentos vos foram deixados.

O mesmo se passou no vosso País, tal a importância das mensagens, dos alertas e a necessidade de perceberem a urgência dos momentos que para vós à época longe, para nós no imediato.

Não deveis, não podeis permitir que o que transmitido e apresentado foi, que não é do conhecimento de todos, mas somente de um punhado, fosse enviesado e distorcido com consequências complexas no imediato das vossas vidas.

Sim a minha presença foi verdadeira, foi real, foi feita prova dela a pedido, pela dificuldade do acreditar e porém nas vossos espíritos duros de entendimento e cobertos de poeira, impedem-vos de aprofundar uma investigação séria sobre o que ainda "ontem" se passou.

Talvez sejais em breve surpreendidos e sei que mesmo assim duvidareis.

Como podereis questionar o que apresentado foi com veracidade para que acreditasseis?

Os intentos nossos, meu, sempre foram, são um só, vós! Cada um sem excepção. Todo o espectáculo que alegais ter sido forjado ou de natureza natural, soubesseis quem tem a capacidade de muito no pouco que vos mostrou.

Não queiram conhecer o dominio existente sobre tudo que vos rege, planeta e afins para que percebaís quem o vosso criador é.

É com imensa tristeza e decepção que 100 anos após a minha visita "especial" à vossa nação, imensos são os que engrossam o coro dos descrentes, quando é por vós, mesmo os descrentes que tudo é feito.

Derramo sobre todos vós, renovo, as graças concedidas "ontem" sobre a vossa nação, mas não podereis esperar que não nos façamos ouvir nos nossos apelos.

Uma Mãe preocupada constante na busca dos seus filhos, um Pai que ao encontro dos seus filhos vem.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Cova da Iria, Fátima, 11 de Maio de 2017

Mensagem da Mãe

nº 89, publicada a 01 de Junho de 2017

Amados filhos,

Sois amados para além da vossa compreensão. Quando o digo desta forma e menorizo o sentido por vós experienciado somente pelo o estado em que vos encontrais.

O Mundo cobre-vos das atenções que não necessitais e com isso todos os vossos verdadeiros sentidos, que residem em cada um de vós é abafado e quando vos toca, insensíveis estais aos sinais que deveríeis ter em atenção.

Sim, sois amados para além da vossa compreensão e acompanhamos todos vós no caminho de vida terrena, sentindo tudo quanto em vós habita.

Este amor se recíproco fosse, a humanidade estaria no limiar do amor, porém no extremo desta condição vos encontrais, agravando o percurso da vossa vida. Ilusões habitam imenso no coração de cada um, onde sombras o alimentam e consomem o medo que experienciais.

Tudo teria sido diferente se estivésseis dispostos compreender toda a mensagem que pelo o mundo inteiro deixei, como regras e ensinamentos para atingirdes o amor exponencial ensinado pelo meu amado e querido filho Jesus.

Fazei neste momento e ponto do homem, tudo quanto vos compense com o sentimento mais sincero e puro perante o vosso irmão. Ainda existe tempo de compreenderdes e entenderem o que sempre vos falei, mais, pedi!

Cada dia que percorreis o caminho da verdade do que sois, fará crescer em vós o sentido e o sentimento consolidado para a missão que está confiada a cada um.

Sois amados para além da vossa compreensão, iniciai agora mesmo, amai o vosso semelhante na mesma proporção que gostais que vos amem e perceberéis a mensagem que sempre transmiti.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 06 de Junho de 2017

Mensagem da Mãe

nº 90, publicada a 19 de Outubro de 2017

Queridos filhos,

Tudo é efémero no vosso Mundo e apesar de por diversas vezes e em imensos lugares o afirmar, continuais tão agarrados à vida que vos prende diariamente, às pequenas e grandes coisas que valor dais e sobre as quais sentido algum merecem.

Sei a ilusão que viveis, porque nela mergulhais cada vez mais profundo. Sinto e vejo que mesmo assim nunca vos chega e sempre desejais ir mais longe e fundo nela.

Angustio-me por tão grande percepção e de significância nula, contrário, devíeis elevar os vossos olhos e reparar a magnificência de tudo quanto vos foi contemplado sem nada pedido em troca que não seja a generosidade e amor entre vós, tal e qual o meio que vos envolve e proporciona tudo quanto necessário é e baste.

Tudo o que vai para além do suficiente e necessário, corrompe-vos de uma forma desmedida e complexa que não tendes a verdadeira noção.

O Mundo já não pode suster tanta ganância e avareza e o muito que julgais hoje possuir será o nada do amanhã, breve e absoluto.

De vós se aproxima a mesa sem pão e a casa sem telhado, tudo fruto da vossa imprudência durante anos e anos da vossa vida. O mais simples desejareis e não encontrareis, água alguma saciará a vossa sede e procurareis por locais longínquos de onde habitais, refúgio e alimento e não encontrareis, pois os instintos no vosso interior serão atizados pelo o inimigo da luz que já mergulhou o vosso planeta na escuridão.

Somente sobreviveréis se souberdes partilhar o pouco que então existirá, pois todo aquele que se arreigar do pouco existente e não o partilhar, morrerá.

Alimentai-vos da palavra, ela vos salvará, se em vós a fé for íntegra e verdadeira.

Soubésseis o sofrimento que no meu coração paira desde os tempos que vos aviso e alerta continuamente para que estes tempos não ocorressem, contudo eis chegado o momento e com maior tristeza, confirmo que as escolhas feitas por vós, trouxeram-vos ao início dos tempos.

Estai atentos, porque de agora em diante tudo são sinais para a confirmação e consumação dos tempos.

Dai o real valor ao pouco que existirá e sede generosos com a sinceridade do vosso coração, nele

renascerá a esperança de um novo dia.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem exceções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 17 de Outubro de 2017

Póvoa de Varzim, 17 de Outubro de 2017